



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS ITAPERUNA
BR 356, KM 3, CIDADE NOVA, ITAPERUNA / RJ, CEP 28300-000
Fone: (22) 3826-2300

Plano de Ensino Nº 2/2022 - CCLQCI/DENSAPRCI/DGCITAPER/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Período

Núcleo de fundamentos didático-pedagógicos

Ano 2021/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	FEA02
Carga horária total	60 h/a.
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Eliseu Roque do Espírito Santo
Matrícula Siape	1340800

2) EMENTA
Introdução ao desenvolvimento humano e à Psicologia da Educação. A psicologia científica e sua contribuição para a reflexão didático-pedagógica. Conceito e objetivos da Psicologia na Educação. O desenvolvimento psicológico humano. Diferentes concepções da psicologia do desenvolvimento: Freud, Skinner, Piaget e Vygotsky. As funções cognitivas do aprender. Como aprender? As teorias de aprendizagem. A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar. A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar. O aprender em uma visão política: o que aprender? O currículo. As representações sociais e as relações interpessoais: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-equipe escolar, professor-equipe pedagógica.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação, identificando de maneira crítica as contribuições das teorias do desenvolvimento ao processo ensino-aprendizagem.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Refletir sobre as concepções psicológicas que embasam as Teorias de Aprendizagem;– Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas ao desenvolvimento do sujeito e ao processo de ensino-aprendizagem;– Estudar o desenvolvimento humano em sua multidimensionalidade;– Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar;– Refletir sobre as contribuições da Psicologia para o entendimento do contexto educativo em sua complexidade: seus "atores", relação professor-aluno, dinâmica e peculiaridades.– Conhecer as teorias de aprendizagem.– Articular as concepções de sujeito com as teorias de aprendizagem.– Estabelecer as relações entre aprender, ensinar e avaliar.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO**1. Psicologia e Educação.**

1.1. Introdução às noções básicas da psicologia:

1.1.1. A história da formação da Psicologia.

1.1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceituação, objetivo de estudo e métodos;

1.2. As contribuições da Psicologia à Educação.

2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação

2.1. Sigmund Freud: Psicanálise, fases do desenvolvimento e Educação.

2.2. Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação

2.3. Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação.

2.4. Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação

3. As funções cognitivas do aprender

3.1. O conceito de aprendizagem.

3.2. A construção do conhecimento.

3.3. Teorias e Métodos da Aprendizagem

3.4. A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.

4. A aprendizagem escolar

4.1. Aplicação escolar das teorias e métodos de aprendizagem.

4.2. Aprender, ensinar e avaliar.

4.3. Disputas sobre o que aprender: o currículo em questão.

4.4. O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.

4.5. Educação Inclusiva.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será utilizada aula expositiva dialogada para introdução aos assuntos/temas e atividades de aprendiagem na plataforma Moodle.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais e atividades na plataforma Moodle.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de pontos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
07 de Fev. de 2022 1. ^a aula (3h/a)	1. Aula de introdução 1.1 Boas vindas 1.2 Orientações gerais 1. Psicologia e Educação. 1.1. Introdução às noções básicas da psicologia: 1.1.1. A história da formação da Psicologia. 1.1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceituação, objetivo de estudo e métodos; 1.2. As contribuições da Psicologia à Educação

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14 de Fev. de 2022 2.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.1 Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação
21 de Fev. de 2022 3.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.2 Cognitivismo e educação
07 de Mar. de 2022 4.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.3 Gestalt e educação
14 de Mar. de 2022 5.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.4 Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação.
21 de Mar. de 2022 6.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.5 Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação
28 de Mar. de 2022 7.ª aula (3h/a)	2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação 2.6 Sigmund Freud: Psicanálise, fases do desenvolvimento e Educação.
04 de Abr. de 2022 8.ª aula (3h/a)	Revisão
11 de Abr. de 2022 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
18 de Abr. de 2022 10.ª aula (3h/a)	3. As funções cognitivas do aprender 3.1. O conceito de aprendizagem. 3.2. A construção do conhecimento.
25 de Abr. de 2022 11.ª aula (3h/a)	3. As funções cognitivas do aprender 3.3. Teorias e Métodos da Aprendizagem
02 de Mai. de 2022 12.ª aula (3h/a)	3.4. A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.
09 de Mai. de 2022 13.ª aula (3h/a)	4. A aprendizagem escolar 4.1. Aplicação escolar das teorias e métodos de aprendizagem.
16 de Mai. de 2022 14.ª aula (3h/a)	4. A aprendizagem escolar 4.2. Aprender, ensinar e avaliar. 4.3. Disputas sobre o que aprender: o currículo em questão.
23 de Mai. de 2022 15.ª aula (3h/a)	4. A aprendizagem escolar 4.4. O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.
30 de Mai. de 2022 16.ª aula (3h/a)	4. A aprendizagem escolar 4.5. Educação Inclusiva.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
06 de Jun. de 2022 17.ª aula (3h/a)	REVISÃO
13 de Jun. de 2022 18.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
20 de Jun. de 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3) e RECUPERAÇÃO
27 de Jun. de 2022 20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova e RECUPERAÇÃO
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro (orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação. (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da Aprendizagem: Processos, teorias e contextos. 3 ed. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.</p>	<p>CARRARA, K. (org) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avecamp, 2004</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça e SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. Psicologia, uma (nova) introdução. 3. ed. São Paulo, SP: EDUC, 2014.</p> <p>LANE, Sílvia e CODO, Wanderley (Org.). Psicologia social: O homem em movimento. 14. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.</p> <p>VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>

Eliseu Roque do E. Santo
Professor
Componente Curricular: Psicologia da Educação

José Ernesto Moura Knust
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História

Coordenação da Licenciatura em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eliseu Roque do Espírito Santo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 05/02/2022 16:32:16.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 07/02/2022 11:24:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 321955
Código de Autenticação: 2d579de835





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 17

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

1º Período

Ano 2021/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teoria e Metodologia da História
Abreviatura	FPH02
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Denaldo Alchorne de Souza
Matrícula Siape	2031975
2) EMENTA	
Estudo das metodologias e técnicas da História e do fazer historiográfico. Análise dos elementos, condicionamentos e problemas que compõem a construção do saber histórico e sua especificidade na área das Humanidades.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Objetivo Geral: Conhecer as diferentes abordagens do fazer histórico a partir das distintas análises presentes na escrita da História, com enfoque nos elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.</p> <p>Objetivos Específicos: - Compreender o conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas. - Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.</p>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) CONTEÚDO	

5) CONTEÚDO

1. Os Campos de Investigação em História

1.1. História do Poder, das Instituições e Ideias Políticas.

- 1.1.1. A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
- 1.1.2. A Nova História Política.
- 1.1.3. História das Instituições.
- 1.1.4. A Nova História das Ideias Políticas.

1.2. História Social.

- 1.2.1. Os Annales e a História da Sociedade.98
- 1.2.2. A História Social Inglesa.

1.3. História Econômica e Demografia Histórica.

- 1.3.1. História e Teoria Econômica.
- 1.3.2. A História Serial Francesa.
- 1.3.3. New Economic History.
- 1.3.4. A História Econômica Marxista.
- 1.3.5. Neoinstitucionalismo.

1.4. A História das Mentalidades e a História Cultural.

- 1.4.1. A História tradicional da "alta cultura".
- 1.4.2. Os Annales e a História das Mentalidades.
- 1.4.3. Diálogos com a Antropologia cultural e a teoria literária.
- 1.4.4. A Nova História Cultural.

1.5. A renovação temática do fim do século XX.

- 1.5.1. História do Cotidiano e da Vida Privada.
- 1.5.2. História da Sexualidade.
- 1.5.3. História e questões de gênero.
- 1.5.4. História e relações étnico-raciais.
- 1.5.6. Micro-História.

1.6. As renovações temáticas do início do século XXI.

- 1.6.1. História Ambiental.
- 1.6.2. História Global.

2. Metodologias e Instrumentos de Pesquisa em História.

2.1. História, Memória e Arquivo.

- 2.1.1. História e Patrimônio.
- 2.1.2. Documentos e Arquivos.
- 2.1.2. História Oral.

2.2. História Quantitativa.

- 2.2.1. Fontes e seriação documental.
- 2.2.2. Métodos de análise quantitativa.

2.3. História e análise textual.

- 2.3.1. História e interpretação de texto.
- 2.3.2. Procedimentos de crítica textual e análise do discurso.99
- 2.3.3. História e Literatura.

2.4. História e Iconografia.

- 2.4.1. A Imagem como fonte.
- 2.4.2. Métodos de análise imagética.
- 2.4.3. História e o Audiovisual.

2.5. História e Cultura Material.

- 2.5.1. História e Arqueologia.
- 2.5.2. Desenvolvimentos da teoria arqueológica.
- 2.5.3. Métodos de análise da cultura material.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor textos historiográficos sobre a temática da disciplina.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: 1º) provas escritas individuais, 2º) resenhas individuais de textos acadêmicos, 3º) seminários sobre fontes históricas e metodologias, em grupo, 4º) compilação historiográfica sobre um tema específico.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 de fevereiro de 2022 1ª aula (4h/a)	Semana de Recepção
2ª aula (4h/a)	Apresentação da disciplina: O Que É História?
3ª aula (4h/a)	A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.
4ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 1ª e 2ª gerações
5ª aula (4h/a)	A Escola dos Annales, 3ª geração e influências
6ª aula (4h/a)	Marx, marxismo ortodoxo, marxismo hegeliano
7ª aula (4h/a)	Escola de Frankfurt, New Left Review
8ª aula (4h/a)	Micro-História
9ª aula (4h/a)	História e Foucault
10ª aula (4h/a)	História e antropologia
11ª aula (4h/a)	História e Giro Linguístico
12ª aula (4h/a)	A renovação temática do fim do século XX.
13ª aula (4h/a)	As renovações temáticas do início do século XXI.
14ª aula (4h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação escrita abordando o conteúdo historiográfico da disciplina OBS: A nota final de A1 é a soma do resultado da avaliação escrita com o resultado da resenhas dos textos acadêmicos indicados.
15ª aula (4h/a)	Fontes históricas e metodologias de pesquisa
16ª aula (4h/a)	Debate informal entre os alunos sobre a temática escolhida por cada um, com o objetivo de fazer uma trabalho de compilação de pesquisa sobre a mesma temática
17ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
18ª aula (4h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão apresentar determinado grupo de fontes e suas respectivas metodologias.
19ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação escrita abordando todo o conteúdo da disciplina.
23 de junho de 2022 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. Sobre História. Ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p>	<p>BARROS, José D'Assunção. O Campo da História. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ed. Ensaio. 1992.</p> <p>FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. São Paulo: EDUSC, 1998.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. SP: Cia. das Letras, 1989.</p> <p>REIS, José Carlos. História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.</p>

DENALDO ALCHORNE DE SOUZA

Professor

Componente Curricular Teoria e Metodologia da História

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Denaldo Alchorne de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 10/10/2023 22:22:59.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 11/10/2023 14:40:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495265

Código de Autenticação: 90c3be0ff4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CMACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 7

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Período

Eixo Tecnológico: Educação

Ano: 2021

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução a economia
Abreviatura	Int. Econ.
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não há
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	0
Carga horária de atividades de Extensão	0
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Oséias Teixeira da Silva
Matrícula Siape	2168984
2) EMENTA	
Conceitos básicos de economia, mecanismos de mercado e formação dos preços. Elementos de cálculos financeiros básicos, fundamentais para o desenvolvimento de métodos quantitativos para seleção de alternativas econômicas e avaliação de projetos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Conhecer os fundamentos básicos da ciência econômica para ser capaz de utilizá-los em análises acadêmicas ou profissionais de tipos variados.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender o funcionamento das empresas e dos mercados, através de aplicação da teoria do consumidor, da teoria da produção e da teoria dos custos.- Conhecer as ferramentas básicas para avaliação de projetos, ampliando de uma forma geral a visão de gestão econômica de recursos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

6) CONTEÚDO

A ciência econômica

- 1.1. o conceito de economia.
- 1.2. divisão de estudo da economia;
- 1.3. sistemas econômicos;
- 1.4. evolução do pensamento econômico;

2. A microeconomia.

- 2.1. formação de preços: demanda, oferta e equilíbrio de mercado.
- 2.2. teoria da produção: a empresa e a produção; análise de curto prazo e de longo prazo; teoria dos custos; os custos de produção; os conceitos de receita e lucro.
- 2.3. estruturas de mercado: concorrência perfeita; monopólio; concorrência monopolista; oligopólio.

3. As organizações e os sistemas de apoio à gestão financeira.

- 3.1. Sistemas contábeis e a situação econômica e financeira das organizações;
- 3.2. gestão financeira: objetivos e instrumentos de suporte a gestão; demonstrações contábeis padronizadas.
- 3.3. Juros simples e compostos.
- 3.4. Análise de investimentos.

4. A macroeconomia.

- 4.1. A moeda: origem e funções;
- 4.2. oferta e demanda de moeda;
- 4.3. política monetária e inflação.
- 4.4. noções de desenvolvimento: crescimento; desenvolvimento e subdesenvolvimento; meio ambiente.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala de aula; laboratório de informática

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não há previsão de visita técnica		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
2021.2 - 31/01/2022 a 29/06/2022.	Desenvolvimento das atividades de acordo com o conteúdo apontado acima.

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira: objetiva e aplicada*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. *Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. *Fundamentos de economia*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CHANG, Ha-Joon. *Chutando a escada*. São Paulo: UNESP, 2004.

DORNBUSCH, Rudiger. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Person, 2006.

HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. Campus, 2005.

NORTH, Douglass C. *Instituições, mudança institucional e Desempenho. Três estrelas*, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2006.

Professor
Oséias Teixeira da Silva

Coordenador
Curso Licenciatura em História
José Ernesto de Moura Knust

Documento assinado eletronicamente por:

- Oséias Teixeira da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE MEIO AMBIENTE, em 16/10/2023 14:20:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496343
Código de Autenticação: 5e1c146cc8



1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: História Profunda da Humanidade.

Período: 2º (Semestre letivo 2021.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

3. CONTEÚDOS.

1. A arquitetura da cronologia do passado profundo.

2. A assim chamada pré-história.

- Evolução Humana.
- O paleolítico superior.
- O povoamento das Américas.
- O neolítico.

3. A assim chamada origem da civilização.

- Surgimento das “sociedades complexas”.
- Política e religião nas primeiras “sociedades complexas”.
- Economia e sociedade nas primeiras “sociedades complexas”.
- Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.

4. Ensino de História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AV1

Produção de três resumos dos textos obrigatórios.

- Texto de Harari: prazo 03/04, valor 4,0 pontos.
- Textos de Graeber e Wengrow: prazo 08/05, valor 4,0 pontos.
- Texto de García Moreno: prazo 29/05, valor 3,0 pontos.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em *Leitura e Escrita Acadêmica*.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

AV2

Escolha um dos temas listados abaixo para a realização de um pequeno exercício historiográfico.

Vocês devem fazer uma análise de fonte primária baseado no estudo da bibliografia sobre o tema. O objetivo do seu texto deve ser produzir conhecimento histórico sobre a sociedade que produziu o documento histórico em análise.

Orientações para o exercício historiográfico:

- Pode ser feito individualmente ou em dupla.
- Seguir os princípios sobre artigos científicos aprendidos em *Leitura e Escrita Acadêmica*.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de cinco laudas.
- A fonte primária indicada deve ser o centro de sua análise historiográfica. Outras fontes extras podem ser citadas e analisadas caso vocês queiram.
- Ao final do texto traduzido de cada fonte existe um roteiro de perguntas que vocês podem usar como parâmetro para desenvolver o texto de vocês. Vocês não são, contudo, obrigados a responder cada resposta, uma a uma. Fiquem à vontade para desenvolver suas análises como vocês preferirem.
- Vocês devem necessariamente usar as duas referências bibliográficas indicadas para o tema escolhido. Outros textos podem ser usados caso vocês queiram.
- Envio pela plataforma moodle.

Temas para os trabalhos:

Tema 1: Uma revolta popular no Egito Antigo?

Fonte a ser analisada: “As admoestações de Ipu-ur”.

Bibliografia de apoio:

- FRIZZO, Fábio. “História, atualização do passado e estilhaços messiânicos de uma revolta popular no III Milênio a. C.” *História & Luta de Classes* 14, 2012, p.11–17.
- MARTÍN ROSELL, Pablo. “‘Mira, los pobres de la tierra se han convertido en ricos (y) el (que poseía) cosas, (ahora) no tiene nada’”. Enfoques sobre la revolución social en las Admoniciones de Ipuwer”. *Cahiers Caribéens D`Egyptologie* 18, 2014, p.127-142.

Tema 2: A produção das leis na Mesopotâmia Antiga.

Fonte a ser analisada: Prólogo do “Código de Hammurabi”.

Bibliografia de apoio:

- BOUZON, Emanuel. "Introdução: Hammurabi, seu tempo e sua obra". In: *O código de Hammurabi*. Vozes, 1992, p.15-38.
- LIVERANI, Mario. "Hammurabi da Babilônia". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.341-358.

Tema 3: A administração econômica nos palácios mesopotâmicos.

Fonte a ser analisada: Cartas de Tell Harmal (Šaduppûm)

Bibliografia de apoio:

- FATTORI, Anita. "Administração no período Paleobabilônico: Šaduppûm sob o controle do reino de Ešnunna" In: *50 cartas de Tell Harmal: práticas administrativas e sociabilidade no antigo Reino de Ešnunna*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2018, p.25-55.
- LIVERANI, Mario. "O 'período intermediário' de Isin e Larsa". In: *Antigo Oriente. História, Sociedade e Economia*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.271-296.

Tema 4: Relações econômicas e políticas entre o Egito e o Levante no início da Idade do Ferro.

Fonte a ser analisada: "O relatório de Unamon"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro. "O relatório de Unamon". *Phoînix* nº6, 2000, p.106–35.
- LIVERANI, Mario. "Crise e reestruturação". In: *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.517-540.

AV3

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 27/06.

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 24/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

5. CRONOGRAMA DETALHADO

Data	Atividades
Introdução.	
04/02	<i>Semana de recepção</i>
11/02	Apresentação do curso [aula online para todos os grupos]
18/02 [grupo A]	A arquitetura da cronologia do passado profundo.
25/02 [grupo B]	<i>Atividade assíncrona: ver videoaula sobre o tema.</i>
Leituras sugeridas	<p>FONSECA, Alexandre Torres. "Como as ciências naturais começaram a se tornar ciências históricas". In: <i>História da história: a big history e a transdisciplinaridade – o fim da fronteira entre a história e as ciências naturais</i>". Tese de Doutorado, UFMG, 2007, p.48-76.</p> <p>CHRISTIAN, David. "Um mito de criação moderno?" Traduzido por José Knust de: "Introduction: a modern creation myth?" In: <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i>. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.1-14.</p> <p>SHRYOCK, Andrew; SMAIL, Daniel Lord "Introduction". In: <i>idem</i> et al. (eds.). <i>Deep History: The Architecture of Past and Present</i>. First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.3-20.</p>

Unidade 1: A assim chamada Pré-História.	
Prazo para o resumo: 03/04	Leitura obrigatória: HARARI, Yuval Noah. “A árvore do conhecimento” e “Um dia na vida de Adão e Eva”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.28-72.
11/03 [grupo A] 18/03 [grupo B]	A evolução humana. <i>Atividade assíncrona: ver videoaula sobre o tema.</i>
Leituras sugeridas	FOLEY, Robert. “A evolução Humana foi progressiva?” in: <i>Os humanos antes da humanidade</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.107-135. BIZZO, Nélío. “Primeiras teorias sobre a evolução humana: cérebro avantajado versus postura ereta, do <i>anthropithecus</i> ao <i>australopithecus</i> ”. <i>Ciência & Ambiente</i> 48, 2014, p.23-41. NEVES, Walter A. “E no princípio... era o macaco!” <i>Estudos Avançados</i> 20, nº 58, 2006, p.249–285.
25/03	O Paleolítico superior.
Leituras sugeridas	KLEIN, Richard. “Natureza ou evolução antes do despertar?” In: <i>O Despertar da Cultura</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p.143-152 [edição digital]. MITHEN, Stephen. “O <i>Big Bang</i> da Cultura Humana: as Origens da Arte e da Religião”. In: <i>A Pré-história da Mente: uma busca das origens da Arte, da Religião e da Ciência</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p.247-303. CONDEMI, Silvana; SAVATIER, François. “Uma vida cultural complexa”. In: <i>Neandertal, nosso irmão: Uma breve história do homem</i> . São Paulo: Vestígio, 2018, p.137-155. GEERTZ, Clifford. “Transição para a humanidade”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.21-36.
01/04	O povoamento das Américas.
Leituras sugeridas	LIMA, Tânia Andrade. “O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações”. In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i> . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.77-103. LOURDEAU, Antoine. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica”. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humana</i> 14, 2019, p.367–98. LOPES, Reinaldo José. “Quem é você, Luzia?”. <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i> . São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017, p.19-39 [edição digital].
08/04	A grande domesticação neolítica.
Leituras sugeridas	MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. “A revolução agrícola neolítica”. In: <i>História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2001, p.97-127. ZEDER, Melinda A. “Core Questions in Domestication Research”. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences</i> 112, nº 11, 2015, p.3191–3198.

	SCOTT, James C. “Landscaping the world: the Domus Complex”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i> . Yale University Press, 2017, p.68-92.
15/04	Sexta-feira santa.
22/04	Recesso de Tiradentes.
Unidade 2: A assim chamada origem da civilização.	
Prazo para o resumo: 08/05	Leitura obrigatória: GRAEBER, David; WENGROW, David. “Como mudar o curso da história humana”. <i>Eurozine</i> , 29 de outubro de 2019. https://www.eurozine.com/como-mudar-o-curso-da-historia-humana WENGROW, David. “Uma história da verdadeira civilização não é uma história dos monumentos”. Traduzido por Fábio Frizzo e Uiran Gebara de: “A history of true civilisation is not one of monuments”. <i>Aeon</i> , 2 de outubro de 2018. https://aeon.co/ideas/a-history-of-true-civilisation-is-not-one-of-monuments .
29/04	As primeiras sociedades complexas?
Leituras sugeridas	YOFFEE, Norman. “A evolução de um factóide” e “O significado das cidades nos primeiros estados e civilizações” In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i> . São Paulo: EDUSP, 2013, p.31-51, p.77-128. BERNARDO, João. “Cereais e Estado”. <i>Marx e o Marxismo - Revista do NIEP-Marx</i> 5, nº 8, 2017, p.136–50. GOODY, Jack. “Evolução e comunicação” e “A grandiosa dicotomia reconsiderada”. In: <i>A domesticação da mente selvagem</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
06/05	Uruk: a primeira cidade?
Leituras sugeridas	LIVERANI, Mario. “A Revolução Urbana”. In: <i>Antigo Oriente</i> . São Paulo: EDUSP, 2016, p.107-132. YOFFEE, Norman. “Um ensaio sobre a Evolução dos Estados e da Civilização Mesopotâmicos”. In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i> . São Paulo: EDUSP, 2013, p. 261-296. REDE, Marcelo. “Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita cuneiforme”. <i>Clássica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> 11, nº 11/12, 1999, p.37–59. ALGAZE, Guillermo. “Initial Social Complexity in Southwestern Asia: The Mesopotamian Advantage”. <i>Current Anthropology</i> 42, nº 2, 2001, p.199–215.
Unidade 3: Povos e conexões da Afroeurásia na Idade do Bronze.	
Prazo para o resumo: 29/05	Leitura obrigatória: MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “A Disciplina Amaldiçoada? As peculiaridades da Egíptologia na virada do século XXI” Traduzido por Fábio Frizzo de: “The Cursed Discipline? The Peculiarities of Egyptology at the Turn of the Twenty-First Century”. In: <i>Histories of Egyptology</i> . London: Routledge, 2014, p.50-63.
13/05	O vale do Nilo na Idade do Bronze.
Leituras sugeridas	GOEBS, Katja. “Realeza”. Traduzido por Fábio Frizzo de: “Kingship”. In: WILKINSON, T. (Ed) <i>Egyptian World</i> . London and New York: Routledge, 2007, p. 275-295

	<p>CARDOSO, Ciro Flamarion. “As comunidades aldeãs no antigo Egito”. <i>Phoînix</i> 14, nº 1, 2008, p.96–129.</p> <p>JOÃO, Maria Thereza David. “Implicações econômicas dos templos egípcios e a constituição de poderes locais: um estudo sobre o Reino Antigo”. In: BRANCAGLION Jr., Antonio; SILVA, Thais Rocha; LEMOS, Rennan de Souza; SANTOS, Raizza Teixeira dos. (Org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia I</i>. Rio de Janeiro: Seshat, 2014, p. 103-111.</p> <p>LEMOS, Rennan; FRIZZO, Fábio. “Potes, Pratos e Contatos Culturais: Práticas Alimentares na Núbia durante o Reino Novo (c. 1.550-1.070 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 10, nº 1, 2019, p.93–114.</p>
20/05	A mesopotâmia e o Oriente Próximo na Idade do Bronze.
Leituras sugeridas	<p>LIVERANI, Mario. “Antigo Oriente Próximo: Panorama Histórico”. Traduzido por Fábio Augusto Morales e Anita Fattori de: “Historical overview”. In: SNELL, Daniel (org.). <i>Companion to the Ancient Near East</i>. Oxford: Blackwell, 2005, p. 3–19.</p> <p>REDE, Marcelo. “Da sociedade-templo à Cidade-reino na Antiga Mesopotâmia: aspectos da transição”. In: ALDROVANDI, Cibele <i>et al</i> (orgs). <i>Estudos Sobre o Espaço na Antiguidade</i>. São Paulo: Edusp, 2012, p.89-103.</p> <p>FATTORI, Anita. “Atuação de mulheres assírias nas redes de comércio inter-regional do II milênio AEC: possibilidades de abordagens de gênero nos estudos da Antiga Mesopotâmia”. <i>Mare Nostrum</i> 11, nº 1, 2020, p.105–30.</p> <p>VAN DE MIEROOP, Marc. “Urban Government: King, Citizens, and Officials”. <i>The Ancient Mesopotamian City</i>. Oxford: Clarendon Press, 1997, p.118-141.</p>
27/05	O vale do Indo na Idade do Bronze. O Mediterrâneo na Idade do Bronze.
Leituras sugeridas	<p>LEITE, Edgard. “Da Civilização do Indo ao Império Maurya: Novas abordagens no estudo da Índia Antiga.” <i>Phoînix</i> 5, 1999, p.139–54.</p> <p>POSSEHL, Gregory L. “The Indus civilization”. In: <i>The Indus civilization: a contemporary perspective</i>. Lanham: Altamira Press, 2004, p.55-88.</p> <p>MILLER, Heather M.-L. “Reassessing the urban structure of Harappa: evidence from craft production distribution”. In: TADDEI, Maurizio; DE MARCO, Giuseppe (org.). <i>Proceedings of the fourteenth international conference of the European Association of South Asian Archaeologists</i>, Vol. 1. Roma: Istituto Italiano per L’Africa e L’Oriente, 2000.</p> <p>BROODBANK, Cyprian. “‘Pré-história’ mediterrânica”. Traduzido por Fábio Morales de: “The Mediterranean ‘Prehistory’”. In: <i>A Companion to Mediterranean History</i>. Oxford: Blackwell, 2014, p. 43-58.</p> <p>ALLEGRETTE, Álvaro. “Padrões de circulação em Creta da Idade do Bronze: alguns elementos de definição”. <i>Hélade</i>, Rio de Janeiro, v. 1, 2000, p. 16-24.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Linear B, uma introdução”. <i>Revista de fontes</i> 3, nº 5, 2016, p.1–16.</p>
03/06	Conexões e integrações na Idade do Bronze Tardio.
Leituras sugeridas	<p>SUANO, Marlene. “Os primeiros impérios comerciais”. Traduzido por Fábio Morales de: “First Trading Empires: prehistory to 1000 BC”. In: ABULAFIA, David (org.). <i>Mediterranean in History</i>. London: Thames & Hudson, 2003, p. 67–97.</p>

	<p>LIVERANI, Mario. “Tecnologia e Ideologia do Bronze Tardio” e “Crise e reestruturação”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.377-400, p.517-540.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Processos de integração e desintegração na Grécia no final da Idade do Bronze e início da Idade do Ferro (1300 a 800 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 4, 2013, p.1-21</p>
Unidade 4: A História Profunda e os passados distantes na educação básica.	
10/06	História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.
Leituras sugeridas	<p>MORALES, Fábio Augusto. “Por uma didática da História Antiga no Ensino Superior”. <i>Mare Nostrum</i> (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.79–114.</p> <p>GUERRA, Lolita Guimarães. “Reflexões sobre os sentidos dos passados distantes na formação de professores: o Oriente e a Antiguidade como imagens míticas”. <i>Revista TransVersos</i>, nº 16, 2019, p.148–166.</p> <p>FRIZZO, Fábio. “História, imagem e poder social: uma análise das imagens do Egito Antigo nos livros didáticos brasileiros”. In: BRANCAGLION JR. Antonio; CHAPOT, Gisela (org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia IV</i>. Rio de Janeiro: Kline, 2017, p. 75–86.</p>
17/06	Recesso de Corpus Christi
24/06	São João (feriado municipal)
Prazo: 20/06	AV2: Trabalho historiográfico.
Prazo: 27/06	AV3: Ensaio.

<p>6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA</p> <p>ARAÚJO, Emanuel. <i>Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico</i>. Brasília: UnB, 2000.</p> <p>BARKER, Graeme; GOUCHER, Candice Goucher (orgs). <i>The Cambridge World History: Volume 2, A World with Agriculture, 12,000 BCE-500 CE</i>. Cambridge University Press, 2015.</p> <p>BERNARDI, Cristina de; CASTILLO, Jorge Silva (orgs). <i>El Cercano Oriente Antiguo: Nuevas Miradas Sobre Viejos Problemas</i>. Mexico, D.F: El Colegio de Mexico, 2006.</p> <p>BOTTERO, Jean. <i>No começo eram os deuses</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>BOUZON, Emanuel. <i>Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.</p> <p>BROODBANK, Cyprian. <i>The Making of the Middle Sea: A History of the Mediterranean from the Beginning to the Emergence of the Classical World</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013.</p> <p>CAMPAGNO, Marcelo. <i>Estudios sobre parentesco y Estado en el Antiguo Egipto</i>. Ediciones del Signo, 2006.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>Antiguidade Oriental: política e religião</i>. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>_____. <i>Deuses, múmias e ziggurats: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia</i>. Edipucrs, 1999.</p> <p>_____. <i>O Egito antigo</i>. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.</p> <p>_____. <i>Sociedades do antigo oriente próximo</i>. São Paulo: Editora Ática, 1986.</p> <p>CHRISTIAN, David, (org.) <i>The Cambridge World History: Volume 1, Introducing World History, to 10,000 BCE</i>. Cambridge University Press, 2015.</p>
--

- _____. *Maps of Time: An Introduction to Big History*. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- _____. *Origens: Uma Grande História de Tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- CLINE, Eric H. *1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed*. Princeton University Press, 2014.
- FOLEY, Robert. *Os humanos antes da humanidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- GOODY, Jack. *A domesticação da mente selvagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- GRAEBER, David; WENGROW, David. *The Dawn of Everything*. London: Penguin, 2021.
- GRININ, Leonid et al. (orgs). *The Early State, Its Alternatives and Analogues*. Volgograd: Uchitel Publishing House, 2004.
- HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- HOLLAND, Glenn Stanfield. *Gods in the Desert: Religions of the Ancient Near East*. Lanham, Md: Rowman & Littlefield Publishers, 2009.
- JENNINGS, Justin. *Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.
- KRIWACZEK, Paul. *Babilônia: A mesopotâmia e o nascimento da civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.
- MANZANILLA, Linda. *Emergence and Change in Early Urban Societies*. Springer Science & Business Media, 2013.
- MORENO GARCIA, Juan Carlos. *Dynamics of Production in the Ancient Near East*. Oxford: Oxbow Books, 2016.
- _____. *Egipto en el Imperio antiguo (2650 - 2150 antes de Cristo)*. Edicions Bellaterra, 2004.
- _____. *The State in Ancient Egypt: Power, Challenges and Dynamics*. Bloomsbury, 2019.
- NEVES, Walter Alves et al. (org.) *Assim caminhou a humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.
- SCOTT, James C. *Against the Grain: A Deep History of the Earliest States*. New Haven: Yale University Press, 2017.
- SERI, Andrea. *Local Power in Old Babylonian Mesopotamia*. Equinox Publishing Limited, 2011.
- SHAFER, Byron E. et al.. *As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos*. Nova Alexandria, 2002.
- SHRYOCK, Andrew et al. (eds.). *Deep History: The Architecture of Past and Present*. First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- SNELL, Daniel (org.). *Companion to the Ancient Near East*. Oxford: Blackwell, 2005.
- TRIGGER, Bruce G. *Understanding Early Civilizations. A Comparative Study*. Cambridge University Press, 2003.
- VAN DE MIEROOP, Marc. *A History of the Ancient Near East, ca. 3000-323 BC*. Oxford: Blackwell, 2015.
- _____. *The Ancient Mesopotamian City*. Oxford: Clarendon Press, 1997.
- WENGROW, David. *What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- WILKINSON, T. (Ed) *Egyptian World*. London and New York: Routledge, 2007.
- YOFFEE, Norman (org.). *The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE–1200 CE*. Cambridge University Press, 2015.
- _____. *Mitos do Estado Arcaico*. São Paulo: EDUSP, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 40

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico Núcleo de Fundamentos didático-pedagógicos

Ano 2021.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos Sistemas Educacionais
Abreviatura	FOG02
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	80
Carga horária de atividades teóricas	80
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	4
Professor	Marco Vinícius Moreira Lamarão
Matrícula Siape	1039481
2) EMENTA	
A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. O sistema brasileiro de Educação. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, Resoluções e Pareceres dos Órgãos Normativos). Educação e Direitos Humanos. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil. Princípios e estratégias de educação ambiental. Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a estrutura do funcionamento e da organização da educação brasileira a partir da legislação atinente bem como do debate pedagógico que rege a Educação Básica, de forma contextualizada, crítica e comprometida com a educação de qualidade.	
1.2. Específicos: - Analisar a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos. - Discutir à luz da atual legislação educacional em vigor e do contexto político-econômico, problemas do sistema educacional brasileiro e as perspectivas de avanços e retrocessos quanto sua organização e funcionamento. - Identificar as principais correntes pedagógicas a influenciar na produção do conjunto de leis da educação brasileira, bem como dos distintos discursos que percorrem a sociedade sobre o papel da educação brasileira. - Conhecer as principais leis e documentos norteadores da educação inclusiva no Brasil, identificando os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão. - Compreender a evolução histórica e teórica da Educação Ambiental, discutindo os seus princípios e estratégias.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
O cenário pandêmico e a impossibilidade de encontros presenciais	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO

1. A Política Educacional Brasileira
 - 1.1. Reflexão sobre a relação educação, Estado e sociedade,
 - 1.2. As principais correntes teóricas do pensamento educacional brasileiro
 - 1.3. A educação no contexto político da Reforma do Estado;
 - 1.4. A Educação na Constituição Federal de 1988;
 - 1.5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996);
 - 1.6. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - 1.7. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo.
2. A Organização Política e Administrativa da Educação Brasileira
 - 2.1. O direito à educação e o dever de educar;
 - 2.2. Estrutura do sistema educacional brasileiro;
 - 2.3. Constituição dos sistemas de ensino: níveis administrativos e competências.
 - 2.4. Educação inclusiva
 - 2.5. Educação Ambiental
3. A Organização Didática da Educação Brasileira
 - 3.1. Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática.
 - 3.2. Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
 - 3.3. Modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial.
4. Organização e Gestão do espaço escolar
 - 4.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.
 - 4.2. O sistema de organização e gestão da escola.
 - 4.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
 - 4.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
 - 4.5. As atividades de direção e coordenação.
 - 4.6. Formação continuada.
 - 4.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de seminários e produção de material didático

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

AVALIAÇÕES.

1. Lives- Escolher duas lives elencadas ao longo do curso e produzir duas resenhas críticas (2 laudas) sobre elas. (2 pontos)
2. Textos- cada dupla/trio de alunos ficará responsável pela apresentação de um texto para a aula. (3 pontos)
3. O aluno que se interessar poderá entregar, no ato da aula, uma resenha crítica sobre o texto que será debatido (2 laudas). Cada um deste trabalho poderá conferir até 1,0 pts para o aluno. (até 8 pontos)
4. Trabalho Final e Recuperação: Caso o aluno não obtenha o grau mediante a realização das atividades sobrepostas, será facultado a ele a possibilidade da realização de um trabalho final como forma de recuperação cuja entrega. Será **impreterivelmente** 16/08/2021 as 23:59 h

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Será usada a plataforma Moodle para atividades e exercícios (ead2.iff.edu.br)
- Será usado equipamento de multimídia para apresentações
- Serão usadas impressões para provas escritas

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS			
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
15/06/2021 1ª aula (4h/a)	Educação e capitalismo		Live liepe aula 1
22/06/2021	Apresentação do curso		Construção do curso- debate sobre a live
29/06/2021	A dualidade educacional: educação e capitalismo	Live Sociedade, Estado e Políticas Educacionais. https://www.youtube.com/watch?v=sAlRwVpEW68&t=13s	RUMMERT, S. N.; ALGEBAIL, E.; VENTURA, J. Educação da classe trabalhadora brasileira: expressão do desenvolvimento desigual e combinado. IN: Revista Brasileira de Educação v. 18 n. 54 jul.-set. 2013
15/03/22	Escola pública, saúde e assistência social.	Live Escola pública e pobreza no Brasil. https://www.youtube.com/watch?v=DS_8xy0u9vg	ALGEBAIL, E. Os desafios da escola pública na relação com as políticas sociais. Revista e-mosaicos. IN: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/30296/21472
22/03/22	A nova pedagogia da hegemonia	A Direita para o Social e a Esquerda para o Capital: uma tragédia anunciada? https://www.youtube.com/watch?v=qvEplAgiyao&t=1543s	LIMA, Kátia Regina de Souza; MARTINS, André Silva. Pressupostos, princípios e estratégias. IN: A nova pedagogia da Hegemonia. Pág 43-68. 2005. Disponível em: https://libgen.is/search.php?req=L%C3%BAcia+Maria+Wanderley+Neves&column=author
29/03/22	Trabalho docente e educação remota.	Live liepe: Os impactos da pandemia sobre as mulheres trabalhadoras da educação. https://www.youtube.com/watch?v=h6cMk8K9xiQ&t=8s	MOREIRA, Amanda. Da uberização à youtuberização: a precarização do trabalho docente em tempos de pandemia. IN: RTPS–Rev. Trabalho, Política e Sociedade, Vol. 5, nº 09, p. 587-610, jul.- dez./2020 disponível em : http://costalima.ufrj.br/index.php/RTPS/article/view/698/943
05/04/22	Financiamento da educação brasileira: Público vs. Privado	Live liepe: O financiamento da educação no labirinto do capital: heteronomia cultural e capitalismo dependente https://www.youtube.com/watch?v=1IVCsqwDY00&t=202s	LAMARÃO, M. V. M. Aspectos Históricos do Financiamento da Educação Básica pública: a “democratização autocrática” (mimeo)
12/04/22	Reforma do Ensino Médio, BNCC e PNLD	Live: BNCC, Pedagogia das Competências e o trabalho docente na encruzilhada do capital https://www.youtube.com/watch?v=eUfe7DJcHo&t=101s	PINA, Leonardo Docena; GAMA, Carolina Nozella. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA IN: Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, n.esp.1, esp.052020, p.78-, dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31iesp.1.8290 disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/8290/pdf#
12 de DEZ de 2023 9ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática. 		
19/04/22	O avanço do conservadorismo na escola pública. A (im)parcialidade da escola pública?	A ideologia Escola Sem Partido: o trabalho docente sob ataque https://www.youtube.com/watch?v=VxxOK5wGJak&t=2442s	COLOMBO, Luíza. REFLEXÕES SOBRE O MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E SEU AVANÇO NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS IN. Entropia, Rio de Janeiro • Vol. 2 • N°3 • Janeiro/Junho/2018 • Pág. 52/68 http://entropia.slg.br/index.php/entropia/article/view/73/65
26/04/22	Participação democrática na escola democrática?		LAMARÃO, M. V. M. O CACS-FUNDEB E A DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA -Limites e possibilidades Trabalho Necessário – www.uff.br/trabalhonecessario; Ano 11, Nº 16/2013. https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/8450/6050
03/05/22	Avaliação		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
10/05/22	Sistema nacional de educação/ Plano nacional de educação. --		ANDRADE, M. C. P.; ARGOLLO SILVA, J.; LAMARÃO, M. V. M. EXPRESSÕES DO EMPRESARIAMENTO DA EDUCAÇÃO DE NOVO TIPO: INTERSEÇÕES DO "NOVO" FUNDEB COM AS PROPOSTAS DE SNE E ADE IN: <i>Geminal: Marxismo e Educação em Debate</i> , Salvador, v.13, n.1, p.311-336, abr. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/43987/24617
17/05/22	Educação e gênero		
24/05/22	Educação popular	Vídeo: um granito de arena https://vimeo.com/382934033	LIMA, M. R. A pedagogia Histórico-crítica e a atualidade do trabalho como princípio educativo: apontamentos para a prática revolucionária na educação popular. <i>Revista HISTEDBR On-line</i> , Campinas, nº 67, p. 53-67, mar2016 – ISSN: 1676-258 https://www.researchgate.net/publication/312679592_A_pedagogia_historico-critica_e_a_atualidade_do_trabalho_como_principio_educativo_apontamentos_para_a_pratica_revolucionaria_na_educacao_popular
31/05/22	Sistema de avaliação nacional (pisa, prova brasil) -		
07/06/22			

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
21/06/22	VS		
28/06	Entrega das notas		

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LEHER, Roberto. Universidade e Heteronomia cultural do capitalismo dependente. Um estudo a partir de Florestan Fernandes. Rio de Janeiro : consequência, 2018.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>	<p>CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: Leitura Crítico Compreensiva. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a Crise do capitalismo Real. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (orgs.). Educação Básica: Tragédia Anunciada. São Paulo, Xamã, 2016.</p> <p>PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org.). 1998. Educação Ambiental: Reflexões e Prática Contemporâneas. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.</p> <p>SHIROMA, O. E.; MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.</p>

Marco Vinícius Moreira Lamarão
Professor
Componente Curricular Organização dos Sistemas Educacionais

Jose Hernesto Knust
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- Marco Vinícius Moreira Lamarao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA em 20/10/2023 13:09:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498410
Código de Autenticação: 139b9ed54c

